



Narrar para Transformar: Entre a Escrivivência e a Instabilidade

Victória Fonseca de Barros ¹

Este trabalho propõe analisar os movimentos de constituição do sujeito a partir de uma perspectiva pós-estruturalista, tendo como base as formulações de Stuart Hall acerca da fragmentação identitária na pós-modernidade e o conceito de escrevivência de Conceição Evaristo articulado, juntamente, com Iris Verena. Partindo da compreensão de que a identidade, longe de ser um núcleo estável, é marcada por deslocamentos, contradições internas e múltiplas posições de enunciação. Hall (2006) destaca que o sujeito não é unificado, mas sim “descentrado” e constantemente reconfigurado por discursos e relações de poder. Nesse sentido, em diálogo com a escrevivência, que não se apresenta como narrativa do “eu” essencial, mas como um gesto de desestabilização da identidade, proponho neste trabalho que a escrita de si, não é expressão de um interior determinado, mas um campo de disputa, com isso, a escrevivência se torna uma forma de resistência, não por fixar identidades, mas por expor sua fabricação e instabilidade. Pretendo discutir a escrita de si como prática que evidencia os atravessamentos da racialidade e os modos como os sujeitos constroem suas existências a partir de experiências marcadas por apagamentos, violências e deslocamentos discursivos. Compreendo que a subjetivação dos indivíduos ocorre em meio a um processo profundamente atravessado por discursos, portanto a identificação não antecede a experiência, mas é continuamente produzida por ela e contra ela. Assim, as narrativas que emergem da escrevivência não buscam fixar o sujeito, mas desestabilizar as formas hegemônicas de nomeação, tornando visível o caráter construído e político da identidade.

Palavras-chaves: escrevivência; deslocamentos; identidade.

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro; vicfbarros26@gmail.com

REFERÊNCIAS:

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.

OLIVEIRA, Iris Verena. Modos de aprontar na academia: escrituras e fabulações curriculares. Série-Estudos, Campo Grande, v. 29, n. 65, jan./abr. 2024.

